ENTRE DOIS MUNDOS

Apocalipse 14

EBD – Revista Compromisso Ano CXX N° 480
Lição 9 – Domingo 29.11.2026

Elaborado por Eduardo Almeida

Texto Chave: Apocalipse 14.13 – "Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve, Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham."

INTRODUÇÃO

Quando tudo parece perdido, ainda resta uma esperança para o povo de Deus. Não há motivo para temer, pois o Evangelho é anunciado e proclamado por um dos santos anjos de Deus. Embora neste capítulo 14 de Apocalipse, João apresente mensagens impactantes, lembremos que se trata de símbolos e figuras que retratam sistemas políticos, militares e religiosos que existiam no primeiro século, como a grande Roma e seu poder corrupto e opressor. Assim como João, neste capítulo de Apocalipse, recebemos um convite para permanecermos firmes e leais a Deus, mesmo vendo este mundo apartado de Deus entrar em total decadência moral e espiritual.

Contudo, o capítulo 14 de Apocalipse vai nos mostrar também o julgamento divino sobre tudo que se opõe ao Reino de Deus e ao Evangelho de Cristo. A ira de Deus neste contexto é uma resposta justa aos redimidos do Senhor: a Igreja Santa e fiel que não se deixa contaminar com a influência do mundo corrompido e manipulado pelo Diabo. (Leia Ap. 3:4 e 5).

O Significado da visão dos remidos. (Ap. 14:1-5).

No versículo primeiro do capítulo quatorze, João tem a visão de um grupo com 144.000 (cento e quarenta e quatro mil pessoas), que foram selados como os nomes de Jesus e do Senhor em suas testas. Esse número representa os remidos fiéis que não se contaminaram espiritualmente (Êxodo 34:15), com o sistema político e religioso da época de João. Esse grupo pode muito bem representar a Igreja redimida e salva pelo Cordeiro em todas as épocas, pois a visão retrata uma realidade espiritual expressando a dinâmica da comunhão dos santos.

O "Cântico Novo", é de redenção e de vitória, que só os que não se prostituíram com esse mundo idólatra conseguem cantar, pois são irrepreensíveis e salvos, porém não pelos seus méritos, nem pelas suas obras, mas, sim porque estão em Cristo. Portanto, nessa narrativa, João apresenta dois mundos, dois caminhos e dois destinos (Ap. 14:12 e 13).

O significado dos juízos de Deus. (Ap. 14:6-13)

Nas visões de João neste capítulo, três anjos vão trazer mensagens impactantes de juízo e de esperança: O primeiro anjo anuncia o Evangelho eterno de Cristo, o segundo a queda da Babilônia, e o terceiro a influência da Besta. Três símbolos fundamentais para entendermos o julgamento de Deus sobre a impiedade do mundo que vem infringindo perseguição, dor e sofrimento ao povo de Deus, desde os tempos antigos (Êxodo 7:14).

O significado da ceifa. (Ap. 14:14-20).

No mundo antigo, a ceifa representava um momento importante da colheita, era um ato de cortar e colher os grãos, como o trigo e a cevada. Portanto nessa passagem a ceifa representa o Juízo final, o fim do mundo, onde o Reino de Cristo se consolida. (Mat. 13:39). Jesus voltará para reunir os seus escolhidos que estão espalhados pela terra.

Conclusão:

Todos que fazemos parte da Igreja redimida, a Noiva do Cordeiro, devemos estar muito atentos, alertas para os sinais dos tempos (Mateus 24) pois, à medida que as profecias se cumprem, a justiça de Deus galopa veloz sobre mundo ímpio apartado de Cristo e de sua igreja. Saber como a história termina nos ajuda a entender como podemos nos encaixar

nela agora. Portanto, enquanto redimidos do Senhor, devemos perseverar e manter a nossa integridade, aconteça o que acontecer, pois, em Cristo somos mais do que vencedores.

Referências Bibliográficas:
Bíblia de Estudo Plenitude
Bíblia Nova Versão Internacional
Comentário Exegético de Apocalipse – Grant R. Osborne
Introdução ao Novo Testamento – D. A. Carson, Douglas J. Moo, Leon Morris.